

# Então a Música é Neutra?

por David Cloud (FBIS)

---

A filosofia basilar tanto da Música Cristã Contemporânea (MCC) como da Adoração Cristã Contemporânea (ACC) está na *ideia de que a música seja neutra*, ou indiferente à moral; bem como na ideia de que **qualquer gênero musical possa ser utilizado no culto ao Deus Santo**. Observe os exemplos a seguir:

“(…) nós precisamos parar de defender um determinado gênero de música em detrimento de outro. Nossa tradição, nosso estilo, como tocamos, cantamos, dançamos têm a ver comigo e com você, com a gente, não com Deus”.

– Anthony Gentes, “A Mentalidade Adoradora!” [*The Worship Thought*], julho de 2003

“Não existe isso de “música *gospel*”. Qualquer estilo, gênero e formato musicais podem ser transformados em *gospel*, não importa se é *jazz*, *pop*, *rock’n roll* ou *rap*”.

– Don Butler, ‘Sociedade de Música Gospel’ [*Gospel Music Association*]

“Não existe gênero ou estilo musical que não possam ser desfrutados pelo cristão.”

– Ralph Carmichael

“Deus fala por meio de todos os tipos de estilos e gêneros musicais.”

– Bill Gaither

## Eu tenho algumas perguntas a fazer quanto à filosofia acima apresentada

### ***Então os gêneros musicais são neutros?***

POR QUE É QUE TÉCNICAS UTILIZADAS EM VÍDEOS E IMAGENS CONSEGUEM PEGAR ESTILOS MUSICAIS PARA CRIAR EMOÇÕES E SENTIMENTOS VARIADOS NAS PESSOAS?

Meu questionamento pode ser ilustrado por filmes mudos do passado. Não havia palavras, audíveis, sendo ditas, senão os textos inseridos à tela; e ainda assim os músicos (por vezes um pianista ou organista, por vezes uma orquestra) conseguiam criar com o simples trocar de gênero musical sentimentos de medo, pressa, felicidade, tristeza, romance, raiva, indignação, tensão, incerteza. A música seria tensa e sombria, quando houvesse uma cena em que o vilão estivesse lenta e furtivamente se aproximando do herói distraído e desavisado; já se, numa cena como essa, começasse a tocar uma daquelas orquestras clássicas cheias de euforia ou algum ritmo de marcha repleto de vivacidade e energia, o filme estaria retratando um tipo de comédia, e a atuação representaria uma coisa ao passo que a música diria outra. Técnicas musicais utilizadas em vídeos e imagens conseguem criar emoções variadas ao utilizarem diferentes gêneros de música por que, simplesmente, a música **NÃO** é neutra.

### ***Então os gêneros musicais são neutros?***

POR QUE UMA ORQUESTRA CONSEGUE CRIAR SENTIMENTOS DIVERSOS AO MUDAR DE GÊNERO DURANTE UMA PEÇA?

A rigor, a música orquestrada não contém palavras, mas tão só música. Ainda assim, qualquer pessoa que conheça o poder da música poderá testemunhar a força que cada gênero musical interpretado pela orquestra tem de criar sentimentos e pensamentos vários na audiência. Em outras palavras, se todos os gêneros musicais são neutros, por que a marcha militar jamais soará como a balada romântica? Ou, ainda, por que a canção de ninar não se parece com um *show* de *punk rock*? Isso tudo porque a música não é neutra; a música é uma linguagem.

### ***Então os gêneros musicais são neutros?***

POR QUE BARES E CLUBES NOTURNOS SEMPRE REPRODUZEM OS MESMOS TIPOS DE MÚSICA?

É por que a música não é neutra; diferentes tipos de bares reproduzem o tipo de música que se encaixe com o estilo de vida das pessoas que frequentam aquele determinado contexto. Música é linguagem.

### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE OS VELHOS ARTISTAS DO *BLUES* AFIRMAM QUE DETERMINADOS RITMOS MÚSICAIS COOPERARAM PARA QUE AS MULHERES SE TORNASSEM IMORAIS?

A título de exemplo, dizem que o *blues boogie-woogie* aos pianos do Professor Longhair fizeram com que as mulheres começassem a “sacudir e remexer” em lascívia. Um dos pioneiros no ritmo do *blues*, Robert Johnson, morreu jovem por conta da vida promíscua que levava com muitas mulheres; certa vez ele comentou sobre o estilo de *blues* que ele mesmo tocava: “Minha música mexe com boa parte das mulheres de um jeito que eu jamais conseguiria entender”. B. B. King, um dos maiores nomes do *blues* que já passou por este mundo, relata em sua autobiografia: “O ritmo que destila de minha guitarra age de tal forma nas mulheres; elas começam a envolver seus corpos com o som e com o ritmo e com a música...”. Eis declarações fortes quanto ao efeito que determinados ritmos e músicas causam nas pessoas. Pergunto: os artistas do *blues* não sabiam do que estavam falando? Certamente sabiam. A música não é neutra; música é linguagem.

### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE OS ARTISTAS DO *ROCK* AFIRMAM QUE SUAS VARIAÇÕES RÍTMICAS SÃO SENSUAIS?

A respeito deste assunto, seguem algumas das muitas citações que poderíamos mostrar ao leitor:

“O *rock* é sexo. O estilo *big beat* casa muito bem com os ritmos do corpo” (Frank Zappa, integrante do grupo “*Mothers of Invention*”, revista *Life*, 28 de junho de 1968).

“O *rock* é isso mesmo: fazer sexo com esse ritmo contagiante, é como uma bomba de 100 megatons!” (Gene Simmons, integrante da banda de *rock* ‘*Kiss*’, em entrevista, *Entertainment Tonight*, ABC, 10 de dezembro de 1987).

“*Rock’n’roll* é 99% sexo” (John Oates, membro da dupla de *rock* “*Hall & Oates*”, revista *Circus*, 31 de janeiro de 1976).

“O *rock’n’roll* é pagão e primitivo, é selvagem, e é assim que deve ser!” (Malcolm McLaren, empresário de grupos do mundo *punk rock*, revista *Rock*, agosto de 1983).

“O poder do *rock’n’roll* está em sua batida (...) o *rock* é um gênero essencialmente erótico, avesso ao puritanismo (...) e representa uma ameaça aos padrões e valores já estabelecidos na sociedade” (Irwin Silber, marxista, revista *Sing Out*, maio de 1965).

“O *rock and roll* busca por libertação e transcendência: EROTIZANDO O ESPIRITUAL E ESPIRITUALIZANDO O ERÓTICO, afinal são direitos humanos para todas as religiões” (Robert Palmer, livro “*Rock & Roll na Unruly History*”).

“O *rock and roll* trata-se de diversão, é um estilo cheio de energia (...) o *rock* é depravação” (Tina Turner, citação retirada de *Rock Facts*, Museu *Rock & Roll Hall of Fame*).

O terceiro álbum lançado pela rapper Missy Elliott, “*Miss E ... So Addictive*”<sup>1</sup>, é posto nas palavras “um coquetel sedutor de ritmos um tanto peculiares, diferentes, com batidas hipnotizantes”.

A música *blues* (antecessora do *rock and roll*) reproduzida nos bordéis Gayoso, em Memphis (Tennessee) ao início do século 20 é chamada de “sons sincopados em sexo” (Larry Nager, no livro “*Memphis Beat: The lives and Times of America’s Musical Crossroads*”).

Por qual razão estes amantes do *rock* secular adjetivam os ritmos de *rock* fortemente sincopados como “*sexy*, primitivos, sedutores, rudes, selvagens, eróticos, libertinos, hipnotizantes...”? Eles sabem de algo (ou o confessam) que os amantes e precursores da Música Cristã Contemporânea (MCC) negam? Eles admitem que a música não é neutra, que a batida pesada e arrastada do *rock & roll* é sensual. Para mim, isso quer dizer que a música é uma linguagem.

### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE É QUE ENTÃO UM DOS MAIORES E MAIS EXPERIENTES BATERISTAS DO MUNDO AFIRMA QUE DETERMINADOS RITMOS TÊM O PODER DE ALTERAR O ESTADO DE CONSCIÊNCIA DAS PESSOAS?

Mickey Hart, mais conhecido por ter atuado como baterista do grupo *Grateful Dead*, percorreu o mundo pesquisando o poder que a bateria possui. Ele escreve a seguinte observação em seu livro “*Drumming at*

---

1 N.T.: “Senhorita E.: tão viciante”. Algo como um jogo de palavras com o próprio nome. O nome da cantora é ‘Melissa’, mais conhecida como ‘Missy’, e ‘miss’ é pronome de tratamento equivalente a ‘senhorita’, em português.

*the Edge of Magic*”: “Para onde quer que você olhe, pessoas ao redor do mundo, em todos os lugares, USAM INSTRUMENTOS DE PERCUSÃO A FIM DE ALTERAR O ESTADO DE CONSCIÊNCIA” (...) eu descobri, consonante a muitos outros que também observaram o mesmo fenômeno, o poder extraordinário que a música tem, em especial o da percussão, de influenciar a mente e o corpo humanos (...) Foram vários os momentos em que eu senti como se a bateria estivesse me levando aos portais de outra dimensão”. Mas por que Hart diz isso? Por que ele sabe que música não é neutralidade, que determinados tipos de música e certos ritmos musicais produzem resultados específicos, porque a música é uma linguagem.

#### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE UMA SACERDOTISA DO VODOO DIRIA QUE SEUS DEUSES RESPONDEM A DETERMINADOS RITMOS?

Leia esta citação atentamente:

“O ritmo importa mais do que o significado das palavras. Nossos deuses respondem sobretudo ao ritmo” (palavras de uma sacerdotisa da macumba no Brasil, citadas no livro *“African Rhythm & Sensibility”*). Ela declarou isso por saber que a música não é neutra e que determinados ritmos interagem com a alma deste mundo. Quantos alertas aos que têm ouvidos para ouvir!

#### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE O ASSIM CHAMADO “GURU NOVA ERA LSD DA DÉCADA DE 60”, TIMOTHY LEARY, DIZ “NÃO DÊM OUVIDOS À LETRA; A MELODIA POSSUI A SUA PRÓPRIA MENSAGEM”? (Leary, livro *“Politics of Ecstasy”*).

Leary afirmou isso por entender que a música é uma linguagem.

#### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE JIMI HENDRIX, UM DOS MAIORES MÚSICOS DO ROCK, AFIRMA QUE DETERMINADOS TIPOS DE MÚSICA CRIAM ATMOSFERAS?

“Atmosferas ao nosso redor cairão em nós através da música, porque a música é, em si e por si mesma, espiritual” (Jimi Hendrix, artista do *rock*, revista *Life*, 03 de outubro de 1969).

#### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE O HISTORIADOR DO ROCK ROBERT PALMER DIZ QUE A INFLUÊNCIA (I)MORAL DO ROCK AND ROLL RESIDE EM SEU RITMO?

“Eu creio no poder transformador que o *rock and roll* possui (...) este poder transformador não consiste tanto nas letras ou na fama do artista, mas no ritmo musical em si mesmo: no SOM, sobretudo na BATIDA” (Robert Palmer, no livro *“Rock & Roll na Unruly History”*).

#### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE HOWARD HANSON, DIRETOR DA RENOMADA E PRESTIGIADA ESCOLA DE MÚSICA EASTMAN POR 40 ANOS, DIZ: “A MÚSICA CONSEGUE SER FILOSÓFICA OU BACÂNICA, EXERCE FORÇAS TANTO PARA O MAL COMO PARA O BEM”?

(Citação do livro *“The Language of Music”*, escrito por Frank Garlock, formado em *Eastman* e que esteve sob o ensino de Hanson).

#### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE ENTÃO LEONARD BERNSTEIN, MAESTRO MUNDIALMENTE FAMOSO, AFIRMA QUE A MÚSICA É UMA LINGUAGEM QUE ATINGE O CORAÇÃO?

“Um fá sustenido não precisa ser processado na mente, pois é um tiro certo [ao coração], por conseguinte muito mais poderoso e efetivo” (Bernstein, em seu livro *“The Joy of Music”*).

#### **Então os gêneros musicais são neutros?**

POR QUE ENTÃO A BÍBLIA DECLARA CATEGORICAMENTE QUE OS CRENTES DEVEM CANTAR DETERMINADO TIPO DE MÚSICA?

“Falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração” (*Efésios 5:19*). A palavra “espiritual” significa **separado** para Deus, **diferente** do mundo. Jamais encontraríamos proprietários de bares ou clubes noturnos reproduzindo a melodia de salmos, hinos e cânticos espirituais em seus estabelecimentos, ainda que a letra não fosse cantada. A atmosfera criada por esse tipo de

som não casa com o ambiente. Sendo assim, por qual razão os crentes deveriam tomar para si a melodia que os proprietários de bares utilizam para divertir, distrair, ou instigar inúmeras pessoas bêbadas a seus prazeres lascivos?

Caso todo e qualquer gênero musical fossem neutros, LOGO O DIABO NÃO TERIA CORRUMPIDO A MÚSICA.

Mas tal pensamento é absurdo. Ele odeia a Deus e tenta corromper toda a criação, conhecido como “o deus deste mundo” (2 Coríntios 4:3), “o espírito que agora opera nos filhos da desobediência” (Efésios 2:2), aquele que corrompeu a religião, a literatura, a arte, a moda, *et. caterva*. A música é uma das maiores influências dentro duma sociedade.

O simples pensamento de que o Diabo não tenha corrompido a música para servir aos seus propósitos malignos e a fim de seduzir o homem caído vai contra tudo aquilo que a Bíblia tem a ensinar-nos.

#### ***Então os gêneros musicais são neutros?***

POR QUE JOSUÉ, TENDO OUVIDO E, LOGO A SEGUIR, DISTINGUIDO, COMPREENDEU QUE A MÚSICA VINDA DO CAMPO DE ISRAEL ERA “ALARIDO DE GUERRA” (Êxodo 32:17)?

Como poderia ele, se a música fosse neutra, discernir a natureza daquilo que lhe chegava aos ouvidos?

#### ***Então os gêneros musicais são neutros?***

POR QUE AS CRIANÇAS REAGEM DE MODOS DIFERENTES AOS VÁRIOS TIPOS DE MÚSICA?

Um de meus leitores viajou a férias, visitou determinada igreja, e após sua experiência mandou-me a seguinte pergunta: “por que meus filhos se comportaram muitíssimo bem enquanto o culto matutino (aos moldes tradicionais) era celebrado, mas fizeram algazarra, como se estivessem com “pulga na cueca” por 45 minutos durante o culto noturno cheio de “rock evangélico” na igreja em que visitamos na ocasião?”.

### **RESPOSTAS A ALGUMAS PERGUNTAS**

#### ***Você está querendo dizer que um si bemol possui natureza moral?***

Resposta: Não, a nota si bemol não se sustenta em si mesma; si bemol não é música. Mas quando esta mesma nota musical é disposta junto a mais outros componentes e notas pertencentes à melodia e então harmonizados, transformando-se em uma composição, a peça musical torna-se linguagem (a música é corretamente descrita como “a linguagem do coração”) e passa a ter predicação moral. É como o alfabeto. A letra ‘d’ não tem valor moral por si só, mas quando disposta com outras letras para, juntas, formarem palavras e sentenças e parágrafos, neste escrito passa a residir predicação moral. Com a letra ‘d’ se pode formar a palavra “DIVINO”, mas também “DEMONÍACO”. O mesmo ocorre no campo da arte. Linhas e círculos por si sós não têm qualidade moral; agora, basta justapô-los conjuntamente numa obra para então tornarem-se arte, por conseguinte transformando-se em linguagem, não mais havendo neutralidade. Esta linguagem transmite uma mensagem a este mundo e tem determinada influência sobre a humanidade.

#### ***Você está querendo dizer que baterias e guitarras são objetos malignos?***

Resposta: Os instrumentos musicais não são malignos em si mesmos. É preciso saber em que tipo de música eles serão empregados. Baterias, por exemplo, são usadas em orquestras, em bandas militares e de rock: nas primeiras, são inseridas moderadamente, prestando no máximo auxílio, não para conduzir ou preencher cada instante da melodia; nas segundas, são usadas para criar uma batida natural, ordenada, lógica, límpida; já nas bandas de *rock, pop, blues, jazz*, ao contrário, são usadas para deixar fluir uma batida sensual, à qual os *rockeiros* empregam o adjetivo “*sexy*”.

### **CONCLUSÃO**

Em suma, a música não é “neutra” ou “amoral”. Música é linguagem. No contexto cristão, a mensagem da melodia deve ser a mesma da letra. Há diversos estilos mundanos de melodia que pregam uma mensagem a qual contradiz a Bíblia; estas não podem ser usadas no culto prestado ao Santo Deus.

Encerro com o testemunho de um homem que abandonou o cenário da música atual depois de ter sido líder de dois grupos de louvor contemporâneos em duas igrejas:

“Estou, hoje, convencido de que Deus não aceitará a nossa adoração quando ofertada aos moldes do mesmo estilo que os pagãos usam para suas práticas imorais. Estou errado? Por que Ele foi tão severo em condenar Israel por fazer sacrifícios ao Senhor usando os lugares altos e rituais pagãos? O Deus da bíblia é um Deus zeloso. Compreenda este princípio, e isto transformará para sempre o modo como você conduz a adoração de um culto ao Senhor (...).

A verdadeira fonte de adoração é o coração que se prostra perante a Deus **e se submete à Sua Palavra**, e nada senão isso”. (Dan Lucarini, *Confissoes de um Ministro de Louvor. Por que deixei o movimento de Música Cristã Contemporânea*, Ed.Fiel).

\* \* \*

**IGREJA BATISTA REFORMADA DA PALAVRA**

**[www.igrejabatistareformada.org.br](http://www.igrejabatistareformada.org.br)**

Tradução: C. Turazzi

É permitido compartilhar este artigo, contanto que não seja alterado ou editado em seu conteúdo e formato, e todas as partes, (inclusive detalhes técnicos de origem e tradução) sejam mantidas.